

## **O USO DO BLOG COMO ESPAÇO DE PRÁTICAS EDUCOMUNICATIVAS NA ESCOLA ÉRICO VERÍSSIMO, EM SANTA MARIA - RS<sup>1</sup>**

### *THE OF A BLOG AS A SPACE OF EDUCOMMUNICATIVE PRACTICES AT ÉRICO VERÍSSIMO SCHOOL IN SANTA MARIA - RS*

**Luana Iensen Gonçalves<sup>2</sup> e Maicon Elias Kroth<sup>3</sup>**

#### **RESUMO**

Neste artigo discute-se a utilização de um blog como espaço de midiaticização de práticas educacionais na Escola Básica Estadual Érico Veríssimo, localizada em Santa Maria - RS. A partir de conceitos de práticas de ensino e educação faz-se uma análise dos modos como o dispositivo midiático se constituiu como um espaço de aprendizagem complementar a um projeto de rádio-escola, instalada no educandário. O estudo, realizado em 2014, revela que o blog Rádio Fala Galera se configurou com um dispositivo midiático o qual refletiu a autonomia dos educandos no processo de ensino/aprendizagem quando, ali, os modos de exposição dos conteúdos e de suas performances nas rotinas de produção dos mesmos se configuravam como uma alternativa de dar vez e voz às suas percepções a respeito do mundo.

**Palavras-chave:** educação, ensino, rádio-escola.

#### **ABSTRACT**

*This article discusses the use of a blog as a mediatization space of educational practices at the Basic State School Erico Verissimo, located in Santa Maria - RS. From the concepts of teaching practices and educational communication, it is done an analysis of the ways in which the media device is constituted as a complementary learning space to a radioschool project, installed in the primary school. The study was conducted in 2014, reveals that the blog Radio Fala Galera was configured as a media device, which reflected the autonomy of students in the teaching / learning process when the content exposure and their performance in the production routines were configured as an alternative to give time and voice to their perception of the world.*

**Keywords:** education, teaching, radio school.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica - Probic.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Jornalismo - Centro Universitário Franciscano. E-mail: luana\_iensen@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientador - Centro Universitário Franciscano. E-mail: maiconeliask@unifra.br

## INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, professores de escolas de ensino fundamental e médio são cada vez mais surpreendidos pelos avanços tecnológicos e pela preocupação de como utilizá-los adequadamente em sala de aula, atribuindo ao seu uso um valor didático-pedagógico. Aos poucos, novas ferramentas comunicacionais se inserem no contexto das práticas pedagógicas, mesmo sem o devido conhecimento, muitas vezes, dos docentes acerca das operações de manipulação de tais dispositivos.

Neste artigo, o objetivo é analisar a incorporação de dispositivo midiáticos como ferramentas de ensino-aprendizado na Escola Básica Estadual Érico Veríssimo, localizada no Bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

De maneira mais específica, apresenta-se a análise do Blog Rádio Fala Galera. O dispositivo midiático, criado por estudantes do mesmo educandário, amplia a visibilidade e a acessibilidade a um conjunto de conteúdos produzidos para o projeto de inserção de uma radioescola no âmbito escolar.

A discussão é resultado de um projeto de pesquisa<sup>4</sup> desenvolvido junto ao curso de Jornalismo do Centro Universitário Franciscano, localizado na mesma cidade, em 2014. A abordagem metodológica para a confecção desse texto é de natureza qualitativa e é composta por momentos distintos. Primeiro, fez-se uma visita à escola e identificou-se os sujeitos envolvidos no projeto da radioescola, que faz parte do conjunto de práticas pedagógicas postas em operação no educandário. No ambiente escolar, foi possível observar o local e as características do projeto e suas demandas. Realizou-se entrevistas e o acompanhamento dos processos de produção de conteúdos radiofônicos para a radioescola. O blog Rádio Fala Galera foi observado, posteriormente, a partir de sua disposição na internet.

Na escola, cerca de 16 estudantes, sendo oito do 6º ano até 8ª série do Ensino Fundamental e oito do Ensino Médio Politécnico, produziram conteúdos que foram publicados numa espécie de grade de programação radiofônica, no blog. Equipamentos de rádio foram instalados numa sala na qual os estudantes, depois de colherem informações a respeito de uma série de temáticas, organizaram um sistema de produção de conteúdos, em formato de áudio, e estes, por sua vez, foram veiculados pela radioescola.

De acordo com dados da Secretaria Estadual de Educação, pelo menos 17 educandários receberam recursos tecnológicos para a implantação de rádios escolares. A proposta visa constituir um espaço novo de ensino a partir do desenvolvimento de técnicas de comunicação voltadas para o meio radiofônico, mas que tenha como material de produção o cotidiano vivido pela comunidade escolar, desde os conteúdos estudados em sala de aula, até informações de diferentes campos sociais, sobretudo do âmbito cultural.

Nos diferentes estágios da pesquisa, verificou-se que tal estratégia pedagógica vem se constituindo como uma alternativa de captura e atração dos estudantes para a escola. Os estudantes foram

---

<sup>4</sup> Grupo de Pesquisa Rádio na Escola, desenvolvido junto ao curso de Jornalismo do Centro Universitário Franciscano e coordenado pelo professor de Jornalismo, Maicon Elias Kroth.

estimulados a produzir conteúdos, os quais foram midiaticizados pelos corredores, salas de aula e até mesmo fora do educandário, através da rede social Facebook e de um blog. Programas musicais, de cunho jornalístico, de entretenimento e com informações de interesse dos alunos e da comunidade foram produzidos, diariamente, e disponibilizados para acesso irrestrito, nos dispositivos midiáticos digitais.

Esta dinâmica produtiva sugeriu a compreensão das práticas sociais que se desenvolvem em nível escolar a partir conceitos do campo das ciências da comunicação, o qual vislumbra, pode-se afirmar, a priori, um processo de afetação entre campos sociais. O que se ensina considerar é que o campo midiático, na situação a qual está se observando, se inter-relaciona com o campo da educação, quando ambos se encontram interseccionados pelas lógicas de produção de conteúdos analisadas neste caso, ou seja, o rádio e o blog sendo utilizados como ferramentas de ensino, constituindo um espaço do qual emanam práticas de aprendizagem reconfiguradas a partir das lógicas de ambos os campos sociais.

Tal análise se efetiva a partir do contexto de midiaticização da sociedade (FAUSTO NETO, 2006), ou seja, se considera que as práticas sociais desencadeadas precisam ser interpretadas à luz do que se compreende como afetações de campos sociais (RODRIGUES, 2000). As mídias, nessa lógica de pensamento, se misturam com todos os aspectos significativos do funcionamento social, instituindo relações complexas por sua natureza, com pode-se observar, nesta situação, quando as tecnologias e lógicas de produção midiática são inseridas na ambiência escolar.

Nessas condições, o panorama das práticas educacionais as quais se pode observar neste estudo remete à reflexão a respeito do que pode se considerar uma relação entre educação e comunicação, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/86 (BRASIL, 1996). As Diretrizes Curriculares e os Novos Parâmetros Curriculares Nacionais, a partir da instituição da lei, incluem os meios de comunicação social no espaço escolar, propondo ao educador trabalhá-los interdisciplinarmente.

## **RESSIGNIFICAÇÃO DOS MODOS DE ENSINAR: EDUCOMUNICAÇÃO**

Durante muitas décadas a ambiência de aprendizagem resumia-se apenas ao espaço físico da sala de aula. O quadro negro e o giz, a TV e o videocassete, eram as ferramentas disponíveis para lecionar. Em meio às mudanças vivenciadas na atualidade, a inserção de novas tecnologias na escola potencializou sua interação com a sociedade. O computador passou a ser requerido pelos estudantes em sala de aula, já que o acesso à internet, muitas vezes, era algo possível somente em ambiente escolar. Para os docentes, as novas tecnologias qualificam o acesso às informações e dão uma espécie de nova metodologia na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, de forma mais atual, o Ministério da Educação (MEC), percebeu as mudanças sociais que acontecem a partir dos usos das tecnologias da comunicação (TICs) e constituiu novo documento atrelado aos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000) do ensino médio, *O novo Ensino Médio*. Nesse documento, a inter-relação entre comunicação/tecnologias/educação são abor-

dadas de maneira a conciliar os estudos com a vida real. Ao propor diretrizes, o documento aponta à aquisição de “competências básicas”, as quais não se referem apenas no ensino enciclopédico, mas sim o desenvolvimento da capacidade de aprender com o aperfeiçoamento do uso das linguagens como meios de constituição do conhecimento e da formação de atitudes e valores.

Tais metas podem ser alcançadas a partir da implementação de uma série de práticas pedagógicas, com vistas a qualificar processos de ensino/aprendizagem. Dentre tais práticas, o uso de ferramentas tecnológicas está se tornando cada dia mais comum no ambiente escolar, à medida que os docentes buscam adaptar suas práticas de ensino às práticas sociais dos estudantes, já que estes, por sua vez, demonstram ter acesso e habilidades de manuseio de dispositivos tecnológicos e, também, interesse em produzir conteúdos e disponibilizá-los em ambientes midiáticos, como mídias sociais e outros meios de comunicação.

A reconfiguração social da qual viemos falando ao longo do texto, ou seja, de afetações à luz de uma sociedade em processo de midiatização (GOMES, 2006) leva a considerações a respeito do diálogo entre o campo da comunicação e da educação, constituindo-se num espaço de conhecimento criativo e crítico. As afetações dos dois campos sociais, nessas condições, poderiam ser analisadas sob o prisma de um referencial teórico que sustenta a interrelação desses dois campos sociais. Assim, chega-se ao conceito de educomunicação.

O conceito de educomunicação surgiu por volta dos anos 1970, quando as pessoas recorriam aos meios de comunicação na defesa de seus interesses, como procurar informações de modo mais rápido para os estudos. Para Soares (2004), Coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP, o conceito de Educomunicação está associado com um conjunto de ações destinadas a:

- 1) integrar às práticas educativas o estudo sistemático dos sistemas de comunicação; 2) criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos (o que significa criar e rever as relações de comunicação na escola, entre direção, professores e alunos, bem como da escola para com a comunidade, criando sempre ambientes abertos e democráticos. Muitas das dinâmicas adotadas no Educom apontam para as contradições das formas autoritárias de comunicação); 3) melhorar o coeficiente expressivo e comunicativo das ações educativas.

Com essa aproximação entre aluno e escola e os meios de comunicação, sendo eles o rádio, a internet ou outros, o estudante passou a ser produtor e não somente um sujeito passivo, de modo que esses elementos geram nesse aluno a capacidade de decisão do que é importante para ele e a comunidade em que está inserido, constituindo-se num sujeito crítico.

A partir disso, liberta-se da passividade em que a maioria da população fica diante dos meios de comunicação. Deixam de ser apenas receptores de informação, mas alguém capaz de criar sua opinião e dar visibilidade a mesma. A escola e a comunidade, nesse momento, se beneficiariam dessa prática para fazer com que os alunos se tornem sujeitos participativos e opinativos e que, neste sentido, poderiam constituir valores capazes de qualificar a sua realidade e das comunidades em que

vivem. Segundo Freire (1985, p. 95), “quanto mais crítico um grupo humano, tanto mais democrático e permeável, em regra. Tanto mais democrático quanto mais ligado às condições de sua circunstância”.

A educomunicação, nesse sentido, busca a ligação entre escola e sociedade de uma maneira diferente, de modo que o aluno se identifique com questões do seu mundo trazendo-lhe um lugar de práticas de cidadania, com efeitos considerados positivos como a melhora da autoestima e a capacidade de julgamento do mundo que o cerca.

## **BLOG COMO ESPAÇO DE PRÁTICAS EDUCOMUNICATIVAS**

Com o avanço da disponibilidade de acesso à internet e o aumento dos meios de comunicação online (sites, redes sociais, etc), o uso das tecnologias de informação tem adentrado cada vez mais nas práticas educativas. Entre esses meios, o blog<sup>5</sup> é uma página na web a qual, em geral, é atualizada com frequência a partir da publicação de mensagens (denominadas “posts”) constituídas por imagens e/ou textos de pouca extensão, organizadas cronologicamente conforme são postadas (GOMES, 2005). Ainda, para Cunha (2010, p. 3), tem-se o termo Edublog, ou seja, o weblog com o objetivo de apoiar “um processo de ensino-aprendizagem em um contexto educativo”.

A partir da popularização dos blogs e de sua fácil utilização e criação, seu conceito e usos expandiram-se. Têm-se blogs pessoais, institucionais, de grupos, com conteúdo ficcional ou real, estudantis, entre outros. Diante dessa diversidade, para Gomes (2005), os blogs podem ser usados tanto como recurso ou como estratégia pedagógica.

Enquanto recurso pedagógico os blogs podem ser: \* um espaço de acesso à informação especializada; \* um espaço de disponibilização de informação por parte do professor. Enquanto “estratégia pedagógica” os blogs podem assumir a forma de: \* um portfólio digital; um espaço de intercâmbio e colaboração; um espaço de debate - role playing; \* um espaço de integração (GOMES, 2005, p. 312-313).

O blog é um dispositivo midiático, mas que se utilizado de forma pedagógica, permite uma abordagem diferenciada, na qual o corpo docente de uma instituição pode gerenciar uma série de atividades de ensino, possibilitando aos alunos a reflexão sobre temáticas que dizem respeito ao cotidiano social no qual estão inseridos.

O ambiente virtual, no qual podem interagir professores e estudantes, oferta uma espécie de lugar para registrar e depositar informações problematizadas entre os sujeitos que se tornam agentes ativos no processo de produção de conteúdos. O professor pode ser o mediador de todo o processo, podendo desenvolver a autonomia do estudante a fim de que esse possa potencializar sua aprendizagem. Os dois registram de forma dinâmica o processo de construção de saberes, sistematizados de forma colaborativa.

---

<sup>5</sup> O termo blog é a abreviatura do termo original da língua inglesa “weblog” e parece ter sido utilizado pela primeira vez em 1997, por Jorn Barger.

Devido à sua arquitetura, a qual dá condições de ampliar a visibilidade dos conteúdos postados em fluxo contínuo de exposição, permitem o exercício do diálogo, da autoria e coautoria, inclusive na alteração da própria engenharia de exposição, possibilitando, ainda, o retorno, ou seja, “a crítica, a re-interpretação de conceitos e práticas” (HALU; VIEIRA, 2007).

O blog disponibiliza espaços para que seus usuários façam comentários sobre os quais o internauta pode dialogar com o autor e vice-versa, concordando, discordando ou acrescentando alguma outra discussão ou elemento sobre as temáticas abordadas. Acredita-se, segundo Primo e Recuero, que tais recursos incentivam a interação entre os usuários, constituindo uma diferença entre o ato de “blogar” do ato de “navegar”. Para que isso ocorra, é necessário que o blogar seja “uma ação coletiva e construída de complexificação e transformação da rede hipertextual pela ação de blogueiros e leitores, que terminam por participar também como autores” (PRIMO; RECUERO, 2003, p. 4).

No caso do Blog da Rádio Fala Galera (descrito na sequência), o dispositivo foi utilizado como um espaço de desenvolvimento de práticas educacionais, mas ainda não utilizado pelos professores, e sim pelos alunos. Eles são os produtores da informação veiculada na radioescola e que usaram o blog com uma estratégia de concretização da educação e uma forma ampliarem a visibilidade de suas atividades não somente para o âmbito escolar, mas para a comunidade em geral.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O Blog Fala Galera foi analisado a partir do método observacional (GIL, 2008). Ele foi observado, online, por meio da disposição dos conteúdos publicados pelos membros da comunidade escolar da Escola Básica Estadual Érico Veríssimo, localizada no Bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Trata-se, ainda de acordo com Yin (2005), de um estudo de caso, pois envolve o estudo profundo de um ou poucos objetos de maneira que se permita um detalhado conhecimento a respeito do mesmo.

Neste sentido, primeiramente, identificou-se a arquitetura do blog, com o objetivo de verificar os possíveis espaços de intervenção (conteúdos publicados) dos estudantes, professores e até mesmo se havia alguma intervenção de sujeitos que não pertenciam ao educandário. A página com os conteúdos observados estava disponível para visualização no mês de dezembro de 2013. A análise realizada em 2014, identificou que o conteúdo produzido para a radioescola estava disponibilizado em formato de áudio no blog. O objetivo dos alunos que participavam da radioescola era ampliar a visibilidade das produções radiofônicas para fora da escola, possibilitando o acesso aos materiais ali postados a um número infinito de pessoas.

Uma visita à escola também foi realizada para verificar in loco as práticas de produção de conteúdos publicados no blog. Na oportunidade, uma entrevista focalizada (GIL, 2008) foi realizada com a coordenadora da radioescola Fala Galera, na época, Heloisa Scherer Correa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O blog da Rádio Fala Galera se tornou uma ferramenta complementar de midiaticização de práticas educacionais geradas a partir das emissões dos conteúdos produzidos através da Radioescola<sup>6</sup> instalada no educandário. Mais do que isso, também era palco para visibilizar práticas pedagógicas propostas pela equipe de professores que coordenavam o projeto da radioescola. Isso pode ser vislumbrado a partir da análise da arquitetura do dispositivo midiático.

O blog da Rádio Fala Galera<sup>7</sup> permanece hospedado no domínio *webnode*<sup>8</sup>. A parte superior do blog apresenta o nome dado à radioescola Rádio Fala Galera, mas que, também, dá nomenclatura ao blog. Logo abaixo, observam-se as subdivisões do dispositivo midiático. São elas: Início, Sobre a rádio, Produções, Rádio Educom e Galeria de fotos.

Na lateral esquerda, há outros espaços para o internauta visitar, propondo certa interatividade com o blog (Figuras 1 e 2). São eles: Pesquisar no site, Contato, Previsão do tempo, Deixe seu Recado e *link* para acessar o Facebook da rádio, o Blog da escola, o site da 8ª Coordenadoria Regional de Educação e da Educom UFSM. Ao centro da página, as publicações são organizadas cronologicamente.

Figura 1 - Página inicial do blog da Rádio Fala Galera.



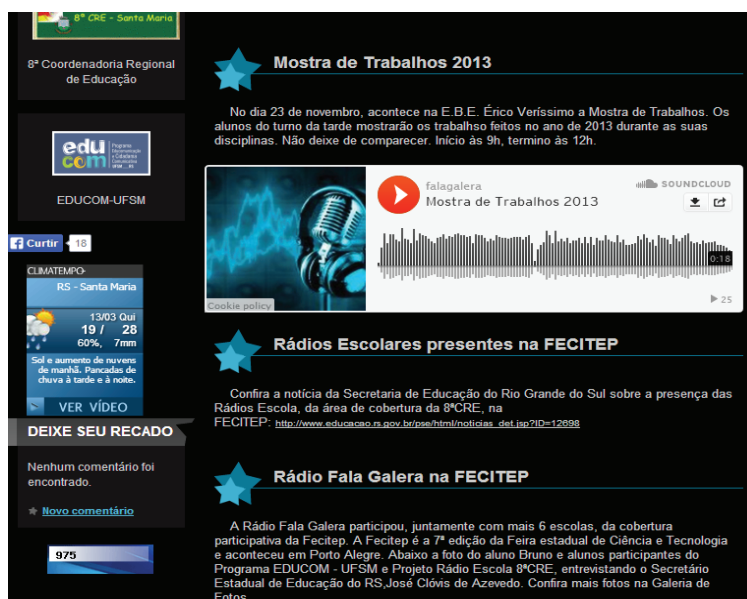
Fonte: elaborado pelos autores.

<sup>6</sup> Na EBE Érico Veríssimo, o trabalho com a rádio na escola foi desenvolvido com o apoio de outro projeto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do Centro Universitário Franciscano. De acordo com a professora coordenadora da rádio, na época, Heloisa Scherer Correa, esse é um programa de ações formativas de leitura para aplicação nas escolas públicas de Santa Maria, RS. Na EBE Érico Veríssimo, envolviam-se com o Pibid/Letras um professor supervisor, cinco bolsistas, três turmas do primeiro ano (101, 102, 103), uma turma do segundo ano (201) do Ensino Médio politécnico e uma turma de sétima série do Ensino Fundamental (71), com um total de 129 alunos atendidos. A radioescola foi inaugurada em maio de 2008. Os alunos desempenhavam várias funções como transformar o que está publicado nos jornais e na internet em notícias radiofônicas, marcar entrevistas, escolher as músicas e recheiar a programação da radioescola.

<sup>7</sup> [radiofalagalera.webnode.com/](http://radiofalagalera.webnode.com/)

<sup>8</sup> [webnode.com.br/](http://webnode.com.br/)

Figura 2 - Página inicial do blog da Rádio Fala Galera.



Fonte: elaborado pelos autores.

Na subdivisão *Sobre a rádio*, chama a atenção uma breve descrição do histórico da radioescola e a lista com o nome dos estudantes que integraram o grupo produtor de conteúdos.

Na seção *Produções*, eram disponibilizadas, em formato de áudio<sup>9</sup>, as produções radiofônicas da rádio (no *Início* aparecem todas as postagens, sejam as radiofônicas, textuais ou de imagem).

Na seção *Rádio Educom*, o espaço não possuía informações e na *Galeria de fotos*, as imagens fotográficas eram dos estudantes, professores e ambientes de eventos das áreas das Educação e Ciências da Comunicação, nos quais o projeto foi apresentado. Também era utilizada para demonstração das atividades desenvolvidas em outros eventos como a Feira do Livro de Santa Maria, na qual os estudantes captavam entrevistas para posterior produção de conteúdos radiofônicos, disponibilizados no blog.

Na lateral esquerda da tela inicial do blog, haviam disponibilizados *links* relacionados à educação e o link para a página da rede social Facebook, da rádio. A partir da análise do blog, percebeu-se que os estudantes o utilizavam como espaço de práticas educacionais desenvolvidas na radioescola, ao publicarem o conjunto de conteúdos gerados a partir de inúmeras temáticas sugeridas pela professora coordenadora, Heloisa Scherer Correa como, por exemplo, o Dia das Mães, Cidade de Santa Maria, Dicas de Vestibular, Entrevistas, Vinhetas radiofônicas e paródias que são levadas ao ar na hora do intervalo das aulas, nos turnos da manhã e tarde, no educandário.

No pátio da escola, encontravam-se instaladas caixas de som, as quais eram acionadas de uma pequena sala, que abriga os equipamentos de áudio. Havia uma mesa de equalização sonora,

<sup>9</sup>As produções dos estudantes eram disponibilizadas no blog através do SoundCloud. Trata-se de uma plataforma online de publicação e armazenamento de áudio na qual os arquivos sonoros podem ser disponibilizados para acessar na web. O SoundCloud pode ser embutido em blogs e redes sociais. O endereço eletrônico é <<https://soundcloud.com/>>.



microfones e computadores, estes últimos utilizados para editar as produções sonoras e, também, para a pesquisa de temas que emergiam como importantes nos sites de meios de comunicação, disponíveis na internet.

Apesar do ambiente virtual que o blog constituía para armazenar a produção dos estudantes e, nessas condições, mediatizar as práticas educacionais realizadas por meio da radioescola e mesmo na própria mídia social, não existia interação entre o corpo docente e os alunos e também não havia interação com outros internautas. Havia o espaço para deixar recados e enviar mensagens de e-mails, mas não se verificou a disponibilidade de algum diálogo que pudesse caracterizar algum nível de interatividade entre visitantes e estudantes que mantinham o blog ativo.

Neste sentido, ao se considerar que a escola não é o local exclusivo do saber, usufruir das tecnologias de informação para ampliar o aprendizado é uma maneira de fazer com que o estudante tenha mais um motivo para ter prazer em estar naquele ambiente. O rádio, como outras mídias eletrônicas, é mais dinâmico, atraente e rápido, tornando-se uma maneira de integrar as práticas educativas aos meios de comunicação e, a reboque, vincular os estudantes a tais processos de produção. Aliado das produções radiofônicas na Escola Érico Veríssimo, o blog criado pelos estudantes envolvidos no projeto ampliou a visibilidade das práticas realizadas no dia-a-dia do educandário e fora dele.

O armazenamento dos conteúdos em dispositivo midiático digital deu aos estudantes a oportunidade de dar visibilidade não somente suas atividades, mas também a suas percepções de mundo. O blog emergiu como uma mídia social a qual refletiu alguma autonomia dos educandos, quando, ali, os modos de exposição dos conteúdos e de suas performances nas rotinas de produção dos mesmos se configuravam como uma alternativa de dar vez e voz às suas considerações a respeito de temáticas que diziam respeito ao cotidiano, assuntos que nem sempre eram problematizados na sala de aula ou mesmo em casa, com os familiares ou, ainda, no contexto das amizades.

Estimular a comunidade escolar (estudantes de todas as séries e idades, os pais e mesmo amigos do bairro ou da cidade) a participar, por exemplo, dando sugestões de novas temáticas ou mesmo comentando o desempenho dos estudantes envolvidos no projeto, no blog, pode se tornar algo interessante sob o ponto de vista da receptividade do projeto, ou seja, pode representar uma espécie de avaliação das temáticas discutidas nos conteúdos ali disponibilizados. Seria uma espécie de *feedback* mais amplo dos efeitos de um trabalho sério e que visa nada mais do que qualificar o processo de ensino/aprendizagem.

O blog poderia ser acessado num período paralelo aos encontros presenciais em sala de aula, configurando um lugar de disponibilidade complementar de conteúdos e outras informações relevantes ao que se estuda na escola, diariamente. As dúvidas dos estudantes poderiam ser resolvidas no próprio blog, através de um sistema de trocas de e-mail, por exemplo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As observações a respeito das práticas de ensino/aprendizagem a partir da implantação da radioescola e, em consequência, do blog Rádio Fala Galera levam a considerações a respeito de habilidades que podem ser estimuladas a partir do contato dos estudantes com tais ferramentas, desde que sejam propostas como complementares à educação. Infere-se que a escrita, a oralidade, no que tange a competências argumentativas e críticas a respeito de assuntos do cotidiano podem ser potencializadas.

Apesar do blog ser utilizado como espaço de práticas educacionais realizadas no âmbito do projeto da Rádio Fala Galera, as vantagens do uso do dispositivo virtual poderiam ter sido melhor exploradas, por exemplo, por meio da interatividade. Mídias sociais, se bem empregadas a partir de um contexto de práticas educacionais, como é o caso, funcionam como ferramentas de interação entre sujeitos e, na escola, poderia ter potencializado o contato entre professor/aluno, dentro e fora do espaço físico escolar.

Ainda pode resultar, como efeitos positivos, a ampliação do conhecimento, da criatividade, da aprendizagem cooperativa e a noção de interdisciplinaridade, ou seja, a complementaridade das diversas visões sobre a realidade dadas a partir do diálogo das disciplinas vistas na escola e dos conhecimentos advindos dos estudantes e de suas interpretações sobre os modos de viver.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <<https://goo.gl/M9BfP2>>. Acesso em: 14 dez. 2015.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (O Novo Ensino Médio)**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2000. Disponível em: <<https://goo.gl/jBoKpS>>. Acesso em: 12 dez. 2015.

CUNHA, Sonia Regina Soares da. O uso de blogs na educação. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DA CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. **Anais...** Paraíba, Brasil, 2010.

FAUSTO NETO, Antônio. **Midiatização, prática social - prática de sentido**. Trabalho apresentado no Encontro da rede Prosul - Comunicação, Sociedade e Sentido, no seminário sobre Midiatização, UNISINOS, PPGCC, São Leopoldo, 19/12/2005 e 06/01/2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In: VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA EDUCATIVA. **Anais...** Leiria, Portugal, 2005.

GOMES, Pedro Gilberto. A midiatização no processo social. In: \_\_\_\_\_. **A filosofia e a ética da comunicação na midiatização da sociedade**. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2006.

HALU, Regina Célia; VIEIRA, Solange Lopes. **Utilização de blogs educativos no ensino/aprendizagem de língua inglesa: uma experiência no Colégio Estadual Santa Gemma Galgani**. 2007. Disponível em: <<https://goo.gl/16hHcs>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

PRIMO, A.; RECUERO, R. Hipertexto Cooperativo: Uma Análise da Escrita Coletiva a partir dos Blogs e da Wikipédia. **Revista da FAMECOS**, n. 23, p. 54-63, 2003.

RODRIGUES, Adriano Duarte. Autonomização do campo dos media. In: REVAN, Santana (Org.). **Reflexões sobre o mundo contemporâneo**. Teresina: UFPI, 2000.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Mas, afinal, o que é educomunicação?** 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/bPMDV4>>. Acesso em: mar. 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

